



Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação

ISSN: 0104-4036

ensaio@cesgranrio.org.br

Fundação Cesgranrio
Brasil

Dória, Carlos; Gomes Tubino, Manoel José
Avaliação da busca da cidadania pelo Projeto Olímpico da Mangueira
Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, vol. 14, núm. 50, enero-marzo, 2006, pp. 77-90
Fundação Cesgranrio
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=399537942006>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Avaliação da busca da cidadania pelo Projeto Olímpico da Mangueira

Carlos Dória

Manoel José Gomes Tubino

Resumo

A publicação deste artigo é uma decorrência natural do sucesso obtido pelo Projeto Olímpico da Mangueira, que se refere à conscientização da cidadania e a valorização do espírito coletivo no esporte. O principal objetivo deste artigo é verificar se foram alcançadas, pelos participantes iniciais, as metas previstas no Projeto inicial, registrando os ajustes e as transformações ocorridos ao longo desses quinze anos.

Palavras-chave: Esporte. Cidadania. Mangueira.

Abstract Evaluation on the Citizenship Mangueira Olympic Project

The publication of this article is a natural consequence of the success achieved by the Citizenship Mangueira Olympic Project, which deals with the need to rise citizenship and sport teamwork consciousness. Its main objective is to verify, if the established goals were met by the participants, pointing out

the adjustments and changes occurred in the last fifteen years.

Keywords: Sport. Citizenship. Mangueira.

Resumen

Evaluación de la búsqueda de la ciudadanía por el proyecto olímpico de “ Mangueira”.

La evaluación para la realización de este artículo, ocurre por el éxito del Proyecto Olímpico de “Mangueira” que desde hace 18 años desarrolla el sentimiento de dignidad, incentivando la ciudadanía y

valorizando el espíritu colectivo en el deporte. Otro motivo es la creciente importancia que el Proyecto Olímpico de “Mangueira” tiene el compromiso con la construcción de la ciudadanía plena. Por

Carlos Dória

Mestre em Ciência da Motricidade Humana, UCB/RJ

Professor da UNIABEU e da UNISUAM,

Coordenador de Esporte do Projeto Olímpico da Mangueira
carlinhosdoria@hotmail.com

Manoel José Gomes Tubino

Doutor em Educação, UFRJ,

Doutor em Educação Física,

Universidade de Bruxelas

Presidente da Fédération

Internationale D'Éducation Physique
manoeltubino@aol.com

eso, el objetivo es Investigar si los objetivos iniciales del proyecto olímpico de la Mangueira se lograron por sus egresos participantes desde proyectos, de hace más de 15 años. y, en este período, ocurrieron varias transformaciones y crecimiento del Proyecto.

Palabras clave: Deporte – “Mangueira” – Ciudadanía - Social

Introdução

Muitos pedagogos da Educação Física/Esporte têm realçado a contribuição da atividade esportiva na socialização das crianças, contribuição essa que tem sido utilizada como justificativa para a inclusão da Educação Física nos currículos escolares. Neste sentido, as muitas considerações tecidas, indicam que a criança através do esporte aprende que entre ela e o mundo existem “os outros”, que para a convivência social precisamos obedecer determinadas regras, ter determinado comportamento (OBERTEUFER; ULRICH, 1977 apud BRACHT, 1997, p. 58); aprendem as crianças, também, a conviver com vitórias e derrotas, aprendem a vencer através do esforço pessoal; desenvolvem através do esporte a independência e a confiança em si mesmos, o sentido de responsabilidade, entre outras princípios e valores. Todas estas afirmações têm em comum o fato de serem afirmações que identificam um papel positivo-funcional para o esporte no processo educativo. O esporte na cultura brasileira configura-se como elemento de interação social, como agente do processo educacional, como mecanismo auxiliar à política de saúde e como veículo de promoção do lazer. É um instrumento que permite aos indivíduos de todas as classes sociais, raças e credos

experimental igualdade e justiça social. Sendo assim, o Projeto Olímpico da Mangueira é exemplo vivo de que ações comunitárias podem integrar inúmeros pontos de uma rede de referência, o que vai além de evitar o envolvimento de crianças com o crime e as drogas, que confere aos participantes melhoria real na qualidade de vida e proporcionar condições de saúde, tudo isso associado ao livre exercício da criatividade através do esporte.

O estudo torna-se importante à medida em que cada vez mais crescem os números de instituições (governamentais ou não) preocupadas em contribuir de alguma maneira (social, educativa, financeira, etc.) para a melhoria da qualidade de vida de populações menos favorecidas.

Esporte

As atividades de lazer esportivo, mais do que preencher o tempo ocioso, desempenham um papel importante na vida das pessoas: são fundamentais para o desenvolvimento da sociabilidade e das relações interpessoais. Esporte é um fenômeno social, na história da humanidade, as dimensões da motricidade humana assumiram formas e significados distintos dependendo da geografia e o espaço temporal. De acordo com Tubino (2001, p. 10):

Admitindo-se que existiu um esporte da antiguidade, cujas manifestações mais importantes foram os jogos gregos (olimpíadas gregas, jogos fúnebres, jogos típicos, etc.), percebe-se que o chamado esporte moderno surgiu no século passado, criado por Thomas Arnold, na Inglaterra. Numa perspectiva pedagógica que em momento algum restringiu os aspectos agonísticos das competições.

O esporte é como um instrumento fundamental no auxílio ao processo de desenvolvimento integral das crianças, dos adolescentes e dos jovens; respeitando as experiências e expectativas individuais, democratizando o acesso a espaço esportivo, valorizando o esporte como complementar a técnica de saúde preventiva, inculcando valores éticos e sociais, resgatando a cultura esportiva. O esporte como instituição social não deve ser analisado fora de suas dimensões sociais. Para Tubino (2001, p. 34), "constitui-se na efetiva dimensão do esporte: a) O esporte-educação; b) O esporte-participação ou esporte popular; c) esporte performance ou esporte de rendimento." O aprofundamento de qualquer dessas dimensões sociais do esporte será o resultado da abordagem nas suas situações intrínsecas. Na visão de Tubino (2001, p.57), "o esporte é um fenômeno social que atingiu níveis muito complexos de desenvolvimento nas diversas sociedades." Esta afirmação é constatável nas próprias leis esportivas, que nas suas primeiras partes, na busca de uma consciência social, remetem as suas justificativas para a necessidade de unidades sociais, os direitos e deveres das pessoas humanas, o desenvolvimento dos praticantes, o exercício consciente da cidadania, as relações com o tempo livre de trabalho, e outro ponto compromissador com as próprias aspirações das nações¹. O esporte com todo o seu potencial integrador e formativo, ao trabalhar em uma dimensão privilegiada da expressão humana, que é ludicidade, pode dar para o processo educacional e para a melhoria da qualidade de vida do cidadão. Para Tubino (2001, p. 58):

O esporte, ao subordinar-se a uma teoria de sociedade, isto é, sem constituir-se numa prática autônoma, contribui de forma decisiva para a interpreta-

ção da realidade social. O fenômeno esportivo, condicionado e condicionador de um processo social de um determinado momento histórico, não poderá jamais ser examinado na perspectiva simplista de uma leitura que o coloque como um simples reflexo social.

A idéia de comportamento coletivo pode ser interpretada das mais diversas formas, mais especificamente falando-se do inter-relacionamento entre os membros que compõem uma equipe de futebol. No âmbito social, o esporte tem função pedagógica no processo de formação do indivíduo, ressaltando a disciplina, o respeito à hierarquia e às "regras do jogo", a solidariedade, o espírito de equipe e outros fatores do desenvolvimento humano. A Estação Primeira de Mangueira saiu na frente. A mais tradicional escola de samba do Rio de Janeiro tornou-se a primeira instituição do gênero no Brasil a obter o registro de assistência social. A Mangueira possui um importante trabalho social com as crianças do morro mais famoso do Rio. O projeto de estímulo à prática esportiva da escola já recebeu vários prêmios internacionais por sua qualidade.

Mangueira e cidadania

Escolas de samba só aparecem no Carnaval? Não, elas têm vida nos 365 dias do ano, trabalhando em projetos sociais, que são referência para as comunidades, pois fazem desde encaminhamento médico à qualificação profissional, de olho no amanhã de seus moradores da comunidade. Samba não se aprende na escola, mas as escolas de samba ensinam cidadania, que conforme Teves Ferreira (1993, p. 86), cidadania "é o direito a ter direitos" que confere todos

¹ TUBINO, 2001, p. 57.

os cidadãos. O homem em sua experiência chamada vida experimenta muitos sentimentos como amor, ódio, felicidade, raiva, dor, prazer, paz e cidadania, cuja ênfase está centrada no conjunto de direitos e responsabilidades, necessidades, para garantir a cada indivíduo sua participação plena na sociedade. Marcílio (2002, p. 4), observou que:

A convenção exige que a família, sociedade, governo e a comunidade internacional empreendam ações visando o cumprimento dos direitos de todas as crianças de maneira sustentáveis, participativas, e não discriminatória. Em termos práticos, isto significa que as crianças mais pobres, mais vulneráveis, e geralmente mais negligenciadas em toda sociedade, ricas e pobres, devem ter prioridade absoluta na destinação de recursos e esforços.

A era da informação e a tecnologia têm promovido mudanças na conscientização social e nas aspirações individuais, não apenas redefinindo a noção de cidadania, mas agregado-lhe valores, ou seja, o direito individual e daí para o coletivo está cada vez mais abrangente. (DE LUCCA, 2002, p. 1). Além de servir como meio de lazer para atenuar as tensões e o desgaste provocado pelo dia-a-dia, a prática desportiva faz o homem fugir do sedentarismo, melhorar o seu estado físico e interagir com outros grupos sociais. O Projeto Olímpico da Mangueira mostra o que é possível fazer com samba, esporte e educação integral: a Mangueira apresenta índice próximo a zero de envolvimento de jovens com a criminalidade. O Projeto Olímpico da Mangueira busca enfatizar e fomentar, como instrumento capaz de proporcionar o desenvolvimento integral do indivíduo e sua formação para o exercício da cida-

nia. Atende aproximadamente a 1.200 meninos e meninas em atividades de lazer e de esportes nas modalidades de atletismo, futebol, futsal, natação, vôlei, basquete e ginástica rítmica desportiva. A grande conquista do projeto é oferecer, por meio do esporte, uma alternativa de cidadania aos jovens da comunidade. Os resultados mostram na prática que meninos e meninas deixam de ser presas fáceis do crime organizado no Rio de Janeiro, além de estimular neles a disciplina, o espírito de equipe e o sentido de cidadania.

Corpo e movimento

O samba ensina: “Mangueira, teu cenário é uma beleza”. A popularidade da escola de samba e a importância dos compositores do morro para a música brasileira geraram uma auto-estima superior à encontrada em outros morros. Tem muitas coisas para serem aproveitadas, como o Projeto Olímpico da Mangueira, que vai da infância à terceira idade e seus atletas colecionam troféus e medalhas. O movimento existe e cresce a olhos vistos. Não é assistencialismo, mas exercício de cidadania onde se formam as futuras gerações. De alguma forma, para além da tarefa de elaborar e de construir princípios para os moradores da comunidade, “precisamos ensinar e aprender sobre a motricidade humana, aprender a viver a solidariedade, apreciar sinceramente a competência, valorizar a justiça, favorecer a criação de talentos e de liderança, dar oportunidade aos desfavorecidos àqueles que têm dificuldade, e dentre tantos aspectos, cultivar a alegria, a auto estima e o conhecimento”. (ARANTES, 1995, p. 26). A motricidade humana traz consigo toda uma significação de nossa

existência. Há uma extrema coerência entre o que somos, pensamos, acreditamos ou sentimos, e aquilo que expressamos através de pequenos gestos, atitudes, posturas ou movimentos mais amplos. Através da consciência corporal e do movimento intencional se constrói a análise, a crítica, a cidadania. (A consciência corporal aqui entendida como corporeidade). A corporeidade é expressa no conjunto das manifestações corpóreas (dançar, sambar, jogar, lutar, etc.). Todas as manifestações corpóreas constituem-se de físico, afetivo, social e cognitivo. Viver a corporeidade é viver todas as dimensões humanas em todas as situações vividas. O homem não é só quantidade, por isso, não se pode observá-lo somente por modelos estritamente experimentais. É preciso captar e desvelar nele o sentido oculto do imediato e do aparente. O que significa no pensar de Manuel Sérgio (1997), uma unidade originária entre o ser e o conhecer, entre a vida e a transcendência. "O homem livre vive a expressão do inconformismo, não é escravo da ânsia do poder, como o tirano, nem delega no tirano o que lhe cumpre como escravo". O homem livre, sabendo que é um ser humano, só é vencido quando ele mesmo o deseja, porque a escravatura é tanto um estado de espírito como uma imposição social. Por isso, o corpo não é físico apenas, é a expressão do vivido, agente e fator de cultura. "Liberdade significa que a pessoa é valor universal." (SÉRGIO, 1997). A busca do sentido, no movimento da transcendência, há de ser (e ter) a linguagem corporal da liberdade, porque a motricidade humana é a fonte de liberdade e nela radica. A experiência funda-

mental do corpo é a experiência do movimento intencional da transcendência, que é sentido e liberdade também. "A arte é o lugar da divinização do homem, é a criação de formas perceptíveis que expressam o sentido humano" (SÉRGIO, 1997). O verdadeiro lugar da divinização do homem está no movimento da transcendência, pois este movimento, através da experiência corporal da superação, transforma-se numa experiência de criação de aptidão e de saúde, numa experiência poética da verdade, numa experiência ética do bem e numa experiência metafísica do absoluto. A experiência, que possuímos do mundo é emocional, é sentida antes de ser compreendida. Antes de ser razão, o homem é emoção. "A dimensão vivida não se esgota no pensar". Manuel Sérgio (1981, p. 24) pergunta no livro "Filosofia das actividades corporais": "Posso pensar corretamente em meu corpo?". O movimento intencional da transcendência, por ser intencional é consciente. Porque a busca da transcendência fundamenta-se no homem e interessa a todos os homens. "A motricidade funda-se no sujeito, no humano, no social, no cultural. Reduzir ao físico a motricidade humana equivale a perpetuar o positivismo"². Com o homem, o desenvolvimento, orienta-se, não só pela estatística, mas pela imprevisibilidade do seu sentir, querer e pensar. Quando se fala de motricidade humana tudo perde significado, sem assunção numa totalidade a complexidade que a explique: E como conscientizá-la? como interpretá-la? como totalizá-la? A totalidade e a complexidade que procuramos neste caso é: O homem e sua integridade. A motricidade humana é a expressão

² SÉRGIO, 1997.

do anseio de transcendência que em nós habita, como fator inalienável de transformação e de realização pessoal e social. Como o homem surge à liberdade e, com a liberdade, não só o homem é produto da história, como a história é produto do homem. Podemos concluir que na motricidade humana “transcendência e liberdade são inseparáveis” E a esperança passou a ter sentido. Falar da Mangueira sem citar toda a grandiosidade do projeto social que o cerca é impossível. Nascido graças ao sonho de alguns mangueirenses, este projeto é hoje reconhecido mundialmente e mobiliza toda a comunidade local e adjacências. A Estação Primeira da Mangueira é uma das mais tradicionais escolas de samba do Rio de Janeiro. Seus grandiosos desfiles impressionam e são motivos de orgulho para a comunidade do Morro da Mangueira e bairros vizinhos. Mas engana-se quem pensa que a Mangueira está preocupada apenas com o carnaval. A verde-e-rosa é responsável por um projeto social que faz história.

Esporte educacional

O Esporte Educacional é um direito de todos os jovens, na infância e na adolescência. Ele compreende as atividades praticadas nos sistemas de ensino, e em formas assistemáticas de Educação, evitando-se a seletividade e a hiper-competitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e o exercício para a cidadania a prática do lazer ativo, tendo alguns princípios para a formação da educação, princípios estes destacados na Conferência Brasileira de Esporte Educacional (1996): co-educação; participação; cooperação; emancipação; inclusão e co-res-

ponsabilidade. Tendo em vista os princípios acima citados, forma-se o processo do Esporte Educacional, que desenvolve nos indivíduos a busca de uma boa educação e valores para que os indivíduos possam viver em uma sociedade; portanto o esporte é um processo modificador. De acordo com MORIN (2003), a educação tem um papel critico-transformador no comportamento do indivíduo. Sendo assim, o Esporte Educacional propõe uma transformação integral no indivíduo.

Os caminhos metodológicos

Neste artigo, foram relatados os procedimentos metodológicos a partir de uma seqüência lógica, a saber: modelo do estudo; seleção e validação das categorias de cidadania; amostra para validação das categorias de cidadania; elaboração e validação do questionário a ser aplicado em egressos do Projeto Olímpico da Mangueira; amostra dos egressos; e coleta de dados.

- Modelo do Estudo: o presente estudo foi desenvolvido através de metodologia da pesquisa descritiva, uma vez que de acordo com Selltiz (1965 apud MARCONI; LAKATOS, 1991, p. 55): “os estudos descritivos também chamados de pesquisa ‘ad hoc’, descrevem situações de eventos coletivos a partir de dados primários, podendo ser qualitativos ou quantitativos”. O estudo, na perspectiva descritiva, é um “Estudo de Caso, que é uma forma de pesquisa descritiva na qual um único caso é estudado em profundidade para alcançar uma maior compreensão sobre outros casos similares” (THOMAS;

NELSON, 2002, p. 280-296). Na verdade, é um Estudo de Caso do Projeto Olímpico da Mangueira. Por outro lado, as pesquisas descritivas incluem uma série de técnicas de levantamento de dados, entre eles: questionário, entrevista estruturada, entrevista semi-estruturada, pesquisa por telefone, por e-mails, pesquisa interativa, questionário enviado pelo correio, observação. Em relação às características descritivas do estudo; Selltiz (1965 apud MARCONI; LAKATOS, 1991, p. 22) relata que: “descrevem um fenômeno ou situação, mediante um estudo realizado em determinado espaço-tempo”, e conforme Best (apud MARCONI; LAKATOS, 1991, p. 22), o estudo descritivo “aborda também aspectos: descrição, registro, análise e interpretação dos fenômenos atuais, objetivando o seu funcionamento presente”. O estudo de caso é utilizado para fornecer informação detalhada sobre um indivíduo (ou instituição, comunidade etc.). Ele objetiva determinar características únicas sobre o sujeito ou a condição. (THOMAS; NELSON, 2002).

- Seleção e validação das categorias de cidadania: a seleção das categorias de cidadania foi elaborada, a partir de uma revisão de literatura pertinente ao assunto, e a validação foi feita por 05 (cinco) jûris-validadores, considerados notórios na Educação Física e no Esporte e que tenham conhecimento da importância do Esporte na construção da cidadania como atividade pesquisada. Os valores e a percepção dos jûris-validadores escolhidos, quanto à coerên-

cia, clareza e validade das categorias de cidadania, em relação à temática do estudo, foram hierarquizadas em um formulário, que foi anexado ao quadro de Modelo de Validação das Categorias de Cidadania. Neste formulário anexado, o juiz validador manifestou o seu parecer escolhido entre as opções: “manter”, “retirar” ou “reformular”, para cada item encontrado no roteiro de Categorias de Cidadania. Todos os itens tiveram a opção “manter”. Desta forma, foi validado o roteiro de Categorias de Cidadania como instrumento de estudo, possibilitando o desenvolvimento da pesquisa.

- Amostra para validação das Categorias de Cidadania: a amostra constituiu-se de 5 (cinco) jûris-validadores, considerados notórios na Educação Física e no Esporte e que têm conhecimento da importância do Esporte na construção da cidadania como atividade pesquisada.
- Elaboração e Validação do Questionário a ser Aplicado em Egressos do Projeto Olímpico da Mangueira: o questionário foi elaborado, a partir da validação das Categorias de Cidadania.

O instrumento de coleta de dados foi a entrevista do tipo estruturada, definida por Lakatos e Marconi (1991, p. 197), como sendo “[...] aquela em que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido; as perguntas feitas ao indivíduo são predeterminadas. Ela se realizou de acordo com formulário [...] elaborado e efetuado de preferência com pessoas selecionadas de acordo com um plano”. Ludke e André (1986, p. 34) ain-

da acrescentam que o questionário estruturado “[...] visa à obtenção de resultados uniformes entre os entrevistados, permitindo assim uma comparação imediata”. Para a realização dos questionários foi elaborado um questionário roteiro, contendo perguntas com questões fechadas, direcionadas para o tema específico. Rea e Parker (2000, p. 44), ainda apontam a existência e artifícios utilizados para que as desvantagens sejam minimizadas. “De certa forma, as perguntas fechadas forçam os entrevistados a escolher a representação mais próxima da sua resposta real, na forma de uma resposta fixa específica [...]”. O roteiro de questionário teve seu conteúdo validado através de uma análise detalhada de 5 (cinco) jurís-validadores, considerados notórios na Educação Física e no Esporte e que tenham conhecimento da importância do Esporte na construção da cidadania como atividade pesquisada. Os valores e a percepção dos jurís-validadores escolhidos, quanto à coerência, clareza e validade das perguntas, formulados em relação à temática do estudo, foram hierarquizados em um formulário, que foi anexado ao questionário, intitulado “Parecer”. Neste formulário anexado, o juiz validador manifestou o seu parecer escolhido entre as opções: “manter”, “retirar” ou “reformular”, para cada pergunta no roteiro de entrevista. Todas as perguntas tiveram a opção “manter”. Desta forma, foi validado o roteiro de entrevista como instrumento de estudo, possibilitando o desenvolvimento da pesquisa.

- Amostra dos Egressos: nesta pesquisa, a população escolhida somou 83 egressos do Projeto Olímpico da Mangueira, moradores da comunidade, que freqüentaram o projeto, há, apro-

ximadamente, 15 anos.

- Coleta de Dados: a coleta de dados foi efetuada através dos questionários validados que foram entregues a cada egresso previamente selecionado, constituindo um universo de 83 egressos, na forma de encontro pessoal. A devolução dos referidos instrumentos ocorreu devidamente preenchidos no prazo de 15 dias. Todos os egressos foram devidamente informados sobre o propósito do questionário através de comunicação prévia, em que as possíveis dúvidas fossem esclarecidas, e o caráter voluntário consentido.

Apresentação e análise dos resultados

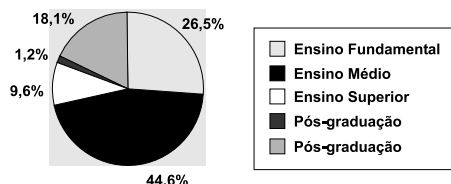
As informações apresentadas neste artigo foram reunidas da seguinte forma: uma parte de natureza descritiva, forneceu informações acerca das características do esporte como processo de construção da cidadania enquanto as categorias de cidadania: exercício de direito, participação ativa na sociedade, nacionalidade, exercício da liberdade, participação com responsabilidades da cidade, exercício da democracia, conciliações entre interesses individuais e coletivos, prática da solidariedade social, junto aos entrevistados. Após a coleta de dados obtidos através do instrumento utilizado na pesquisa, chegou-se aos seguintes resultados:

- A respeito da pergunta número 1 (um), sobre educação, a maioria dos entrevistados conseguiu concluir o ensino médio (44,6%), seguido respectivamente pelo ensino fundamental (26,5%), não concluíram o ensino fundamental (18,1%), ensino superi-

or (9,6%) e pós-graduação (1,2%).

Pergunta 1

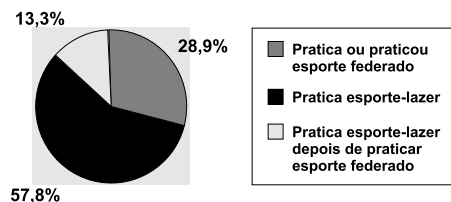
Em relação aos seus estudos, informe se chegou a terminar (uma só opção):



• Em relação à 2ª pergunta, a maioria dos egressos entrevistados praticam esporte-lazer (57,8%). Os outros praticam ou praticaram esporte federado (28,9%); e praticam esporte-lazer depois de praticarem esporte federado (13,3%).

Pergunta 2

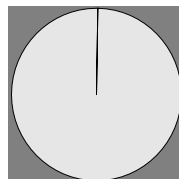
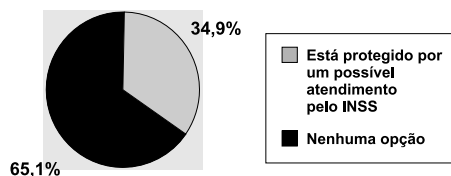
Em relação ao Esporte (uma só opção):



• No que tange a pergunta três (3) do questionário, que poderia ter mais de uma opção e relacionava-se à saúde, todos os entrevistados afirmaram já ter usado a saúde pública; e, 34,9% deles disseram estar protegidos por um possível atendimento pelo INSS.

Pergunta 3

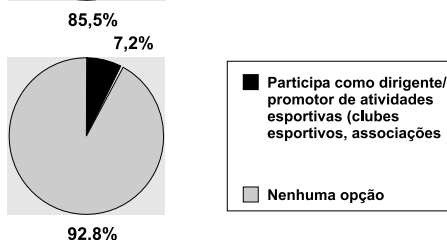
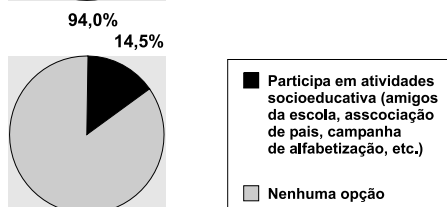
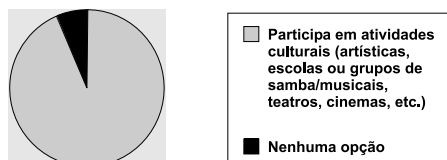
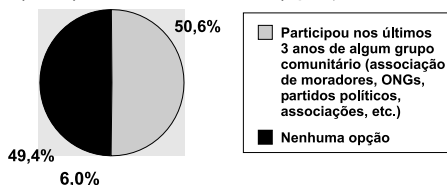
Em relação à Saúde (pode optar por mais de uma opção):



• A pergunta número quatro (4) questiona os egressos sobre sua participação ativa na sociedade. Podia ser escolhida mais de uma opção. A maioria participa de atividades culturais; os outros subdividem-se em grupos descritos nos gráficos a seguir:

Pergunta 4

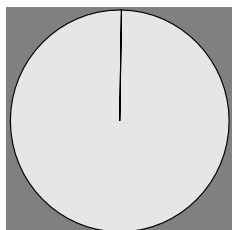
Participação ativa na sociedade (pode optar por mais de uma opção):



Pergunta 5

Orgulho de ser brasileiro?

0,0%

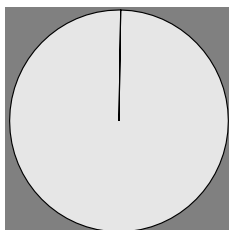


100,0%

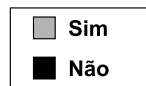
**Pergunta 8**

Compara o Brasil com outros países?

0,0%

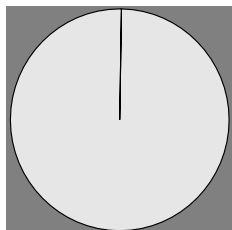


100,0%

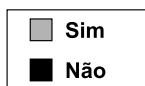
**Pergunta 6**

Acompanha e valoriza as performances esportivas internacionais do Brasil?

0,0%

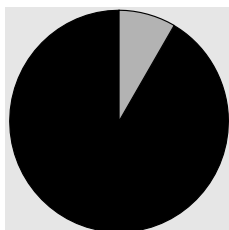


100,0%

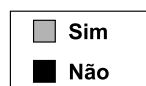
**Pergunta 9**

Considera-se com autonomia para mudar-se para qualquer lugar?

8,4%

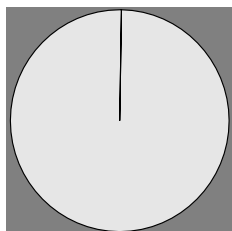


91,6%

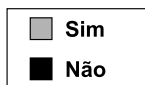
**Pergunta 7**

Conhece todo o hino nacional brasileiro e canta durante solenidades este hino?

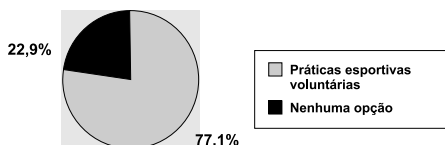
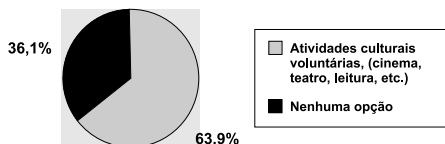
0,0%

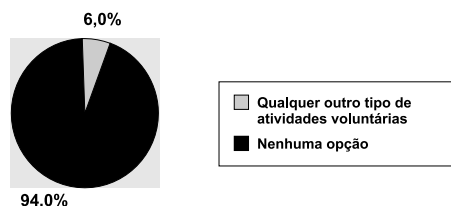
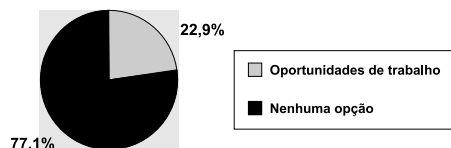


100,0%

**Pergunta 10**

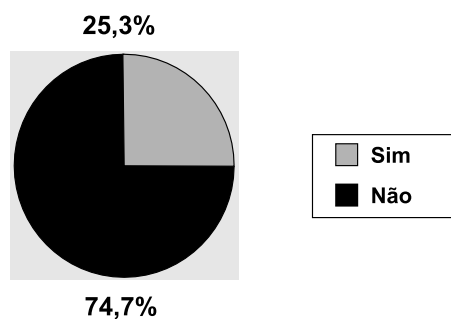
Considera-se com autonomia para optar por? (pode optar por mais de uma opção)





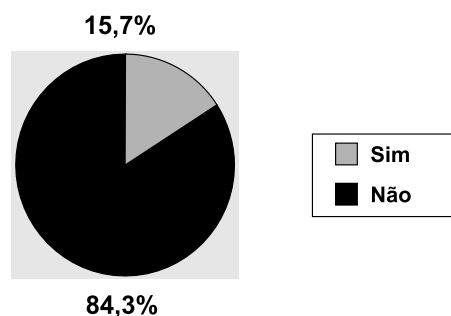
Pergunta 11

Paga os impostos com a convicção de que está contribuindo para o bem da cidade?



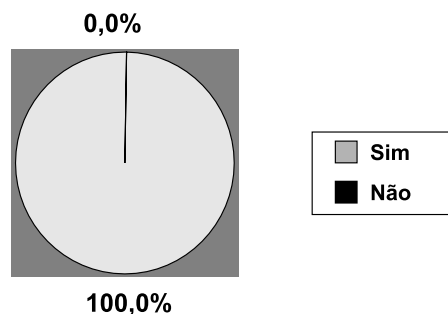
Pergunta 12

Contribui com idéias para a melhoria social da cidade (escreve para jornais, coloca sugestões em caixas próprias, etc.)



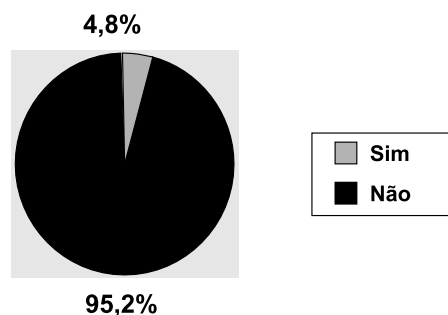
Pergunta 13

Contribui para o meio-ambiente respeitando-o (usando lixeiras, não sujando, não permitindo depredações, etc.)



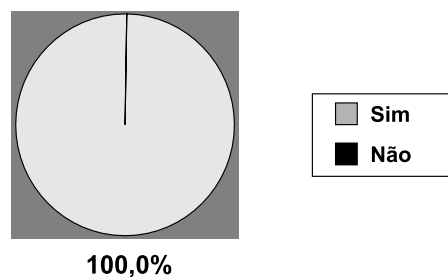
Pergunta 14

Trabalha voluntariamente em alguma instituição de responsabilidade do município?



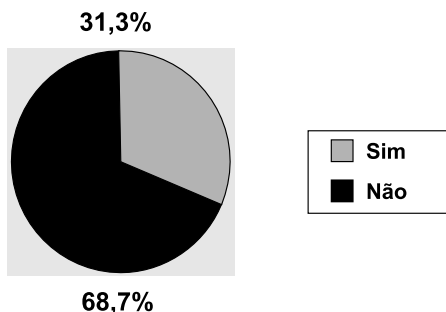
Pergunta 15

Tem votado regularmente nos últimos 3 anos?

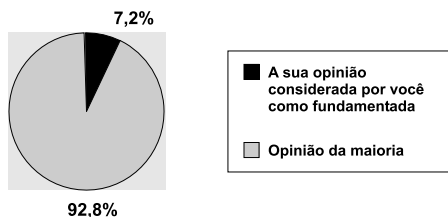


Pergunta 16

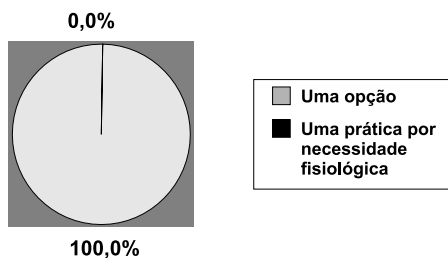
Tem preferência pela plataforma/projeto de algum partido político?

**Pergunta 17**

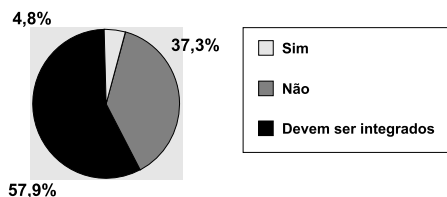
Acha que em situações de decisões deve proceder:

**Pergunta 18**

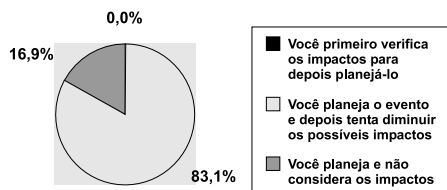
A prática do Esporte-Lazer é por você considerada prioritariamente:

**Pergunta 19**

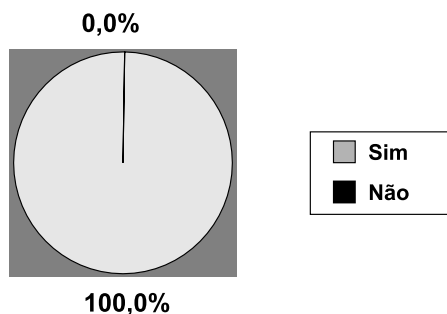
Você acha que seus interesses individuais devem prevalecer sobre os direitos coletivos, mesmo que eles sejam legítimos?

**Pergunta 20**

Na organização de um evento (cultural, turístico, esportivo, etc.): (uma só opção)

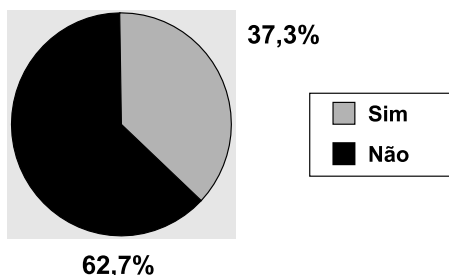
**Pergunta 21**

Participa de campanhas de solidariedade (menor de rua, Aids, Fome Zero, etc.)



Pergunta 22

Nos últimos 3 anos contribuiu financeiramente para alguma campanha de solidariedade?

**Conclusão**

Verificou-se através da confirmação das respostas obtidas no questionário relativo às categorias de cidadania, que todos estão rigorosamente dentro dos princípios do Esporte Educacional. As respostas obtidas oferecem indícios de que o Esporte contribui de forma positiva como um elemento de construção da cidadania, como foi demonstrado no capítulo referente aos resul-

tados obtidos, confirmando, as informações levantadas na revisão de literatura. A apresentação da análise dos resultados ainda proporcionam subsídios que apresentaram o Esporte, é um instrumento muito forte na construção da cidadania, formada ao longo da vida, evidenciando que é muito mais amplo o alcance social do que o previsto. Outras conclusões proporcionadas pelo estudo, mostram que os resultados obtidos sinalizam que o perfil socioeconômico dos egressos está contextualizado em situação atual do Brasil, o que confirma que o Esporte no Projeto Olímpico da Mangueira, proporciona efetivamente a construção de exercício de cidadania, por desenvolver principalmente princípios e valores. O estudo, compreendendo uma pesquisa sobre um programa social esportivo numa comunidade entendida como carente, além de avaliar os objetivos e intenções iniciais daquele projeto concebido há muitos anos, deixou claro que iniciativas desta natureza podem ser multiplicadas. Esta é a recomendação final da pesquisa desenvolvida.

Referências

- ARANTES, A. C. Educação física escolar: temos o que ensinar? *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, p. 25-26, 1995. Suplemento 1.
- BRACHT, V. *Educação física e aprendizagem social*. 2. ed. Porto Alegre: Magister, 1997.
- CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE ESPORTE EDUCACIONAL, 1., 1996, Rio de Janeiro. *Memórias ...* Rio de Janeiro: Ministério Extraordinário dos Esportes, INDESP: Editoria Central da Universidade Gama Filho, 1996.
- DE LUCCA, E. A. Vantagens das responsabilidades sociais. *Gazeta Mercantil*, São Paulo, 11 jul. 2001.
- FERREIRA, N. T. *Cidadania: uma questão para a educação*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
- MARCILIO, M. L. A lenta construção dos direitos da criança brasileira: século XX. *Biblioteca Virtual de Direitos Humanos: Universidade de São Paulo*, São Paulo, 2002. Disponível em: <www.direitoshumanos.usp.br>. Acesso em: 17 abr. 2006.
- MARCONI, M. A., LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- MORIN, E. Os sete saberes á educação do futuro. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgar de Assis de Carvalho. 8. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2003.
- REA, L. M.; PARKER, R. A. *A metodologia da pesquisa: do planejamento à execução*. São Paulo: Pioneira, 2000.
- _____. Motricidade humana: liberdade e transcendência. *Revista Episteme*, ano 1, n. 1, dez./jan. 1997. p.37-58.
- SÉRGIO, M. *Filosofia das atividades corporais*. Lisboa, PT: Ed.Compendium, 1981.
- TOMAS, J. R.; NELSON, J. K. (Org.). *Métodos de pesquisa em atividades físicas*. Tradução Ricardo Petersen ...[et al.]. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- TUBINO, M. J. G. *Dimensões sociais do esporte*. São Paulo: Cortez, 2001.
- WERTHEIN, J. A comunidade do esporte e o esporte da comunidade. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL ESPORTE E A INCLUSÃO SOCIAL, 2002, [São Paulo]. *Anais...* [São Paulo], 2002.

Recebido em: 10/09/2005

Aceito para publicação em: 16/01/2006